

**Pesquisa Mensal de Emprego
Julho 2008**

**Região Metropolitana do
Rio de Janeiro**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação (7,3%) aumenta no mês e fica constante frente a julho de 2008. Rendimento cresce no mês (0,5%) e no ano (4,8%)

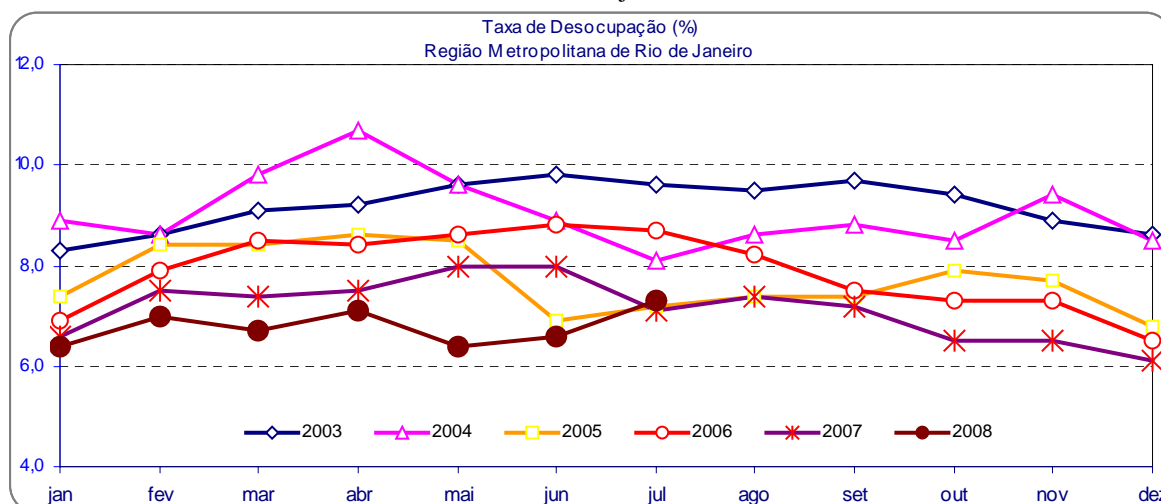
Em julho de 2008, havia 10.443 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em relação a julho de 2007, houve um acréscimo de 1,4% do total da população em idade ativa, representando um adicional de 143 mil pessoas. Das 10.443 mil pessoas em idade ativa, 50,0% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 4,0% desocupadas e 46,1% não economicamente ativas. A taxa de desocupação (7,3%) aumentou na comparação mensal (0,7 ponto percentual), e ficou estável na anual.

Com relação à posição na ocupação, não foram verificadas alterações estatisticamente significantes no mês. O mesmo ocorreu na análise anual, com cenário de estabilidade.

No que se refere aos grupamentos de atividade, em relação ao mês anterior, somente a indústria apresentou alteração, com crescimento de 6,6%. Na comparação anual todos os grupamentos ficaram estáveis.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.257,00) apresentou elevação de 0,5% na comparação mensal, e crescimento de 4,8% frente a julho de 2007. Na comparação mensal, com exceção do trabalhadores por *conta própria*, que tiveram redução de 10,5%, todos os demais trabalhadores tiveram aumento. Em relação a julho de 2007, todos os trabalhadores tiveram aumento do rendimento médio real, com destaques para os empregados sem carteira assinada no setor privado (14,6%), militares ou funcionário público estatutário (9,8%) e os trabalhadores por conta própria (10,5%).

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro entre Janeiro de 2003 e julho de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (10.443 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao mês anterior, mas cresceu 1,4% em relação a julho de 2007. Isto representou um acréscimo de 143 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 50,0% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 4,0% desocupadas (nível de desocupação) e 46,1% não economicamente ativas em julho de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro(%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	46,1	46,1	45,5
Feminino	53,9	53,9	54,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,1	8,7	8,8
15 a 17 anos	5,2	5,4	5,0
16 a 24 anos	16,4	16,2	15,7
18 a 24 anos	12,9	12,6	12,4
25 a 49 anos	42,8	42,0	41,6
50 anos ou mais	30,0	31,3	32,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	3,9	3,4
1 a 3 anos	9,2	8,4	8,3
4 a 7 anos	28,2	28,4	27,1
8 a 10 anos	19,8	19,0	19,0
11 anos ou mais	38,6	40,3	42,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 5.631 mil pessoas em julho de 2008, não apresentou um incremento significativo frente a junho de 2008, mas cresceu 2,8% na comparação com julho de 2007.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	55,6	55,9	55,1
Feminino	44,4	44,1	44,9
Condição na Família			
Principal responsável	50,3	49,8	49,6
Outros membros	49,7	50,2	50,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,2
15 a 17 anos	1,5	1,1	1,1
18 a 24 anos	15,0	13,9	14,0
25 a 49 anos	62,1	62,6	61,3
50 anos ou mais	21,1	22,3	23,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	2,0	1,7
1 a 3 anos	5,6	5,0	4,4
4 a 7 anos	21,9	21,1	20,1
8 a 10 anos	20,0	18,8	18,7
11 anos ou mais	50,2	53,0	55,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 53,9% em julho de 2008 e 53,7% em junho de 2008, traduzindo uma situação de estabilidade na comparação mensal. Com relação a julho de 2007, também não se verificou alteração significativa da taxa de atividade.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 são apresentados a seguir:

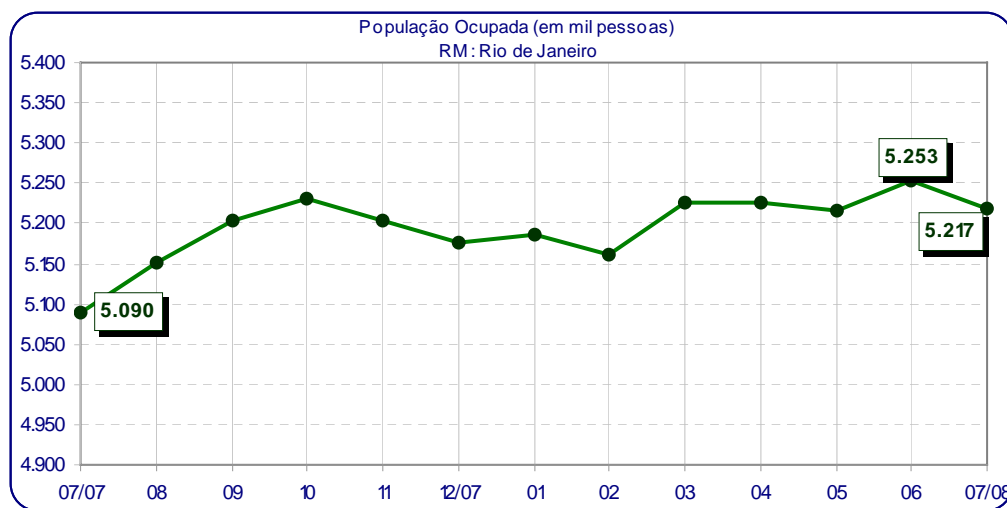
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Total	54,4	53,2	53,9
Sexo:			
Masculino	65,6	64,4	65,2
Feminino	44,8	43,6	44,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,7	0,8	1,3
15 a 17 anos	15,9	10,6	12,3
18 a 24 anos	63,3	58,4	61,0
25 a 49 anos	78,9	79,3	79,5
50 anos ou mais	38,3	37,8	39,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de julho de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (5.217 mil) apresentou-se estável, em relação ao mês anterior e aumentou em 2,5% na comparação com julho de 2007, implicando um adicional de 128 mil trabalhadores ocupados, no ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	56,8	56,9	56,2
Feminino	43,2	43,1	43,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,2
15 a 17 anos	1,1	0,9	1,0
18 a 24 anos	12,8	12,0	12,3
25 a 49 anos	63,4	63,7	61,9
50 anos ou mais	22,5	23,4	24,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	2,1	1,7
1 a 3 anos	5,8	5,0	4,5
4 a 7 anos	22,1	21,2	20,5
8 a 10 anos	19,7	18,4	18,4
11 anos ou mais	50,0	53,2	54,8
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	41,9	42,4	41,2
6 a 10 pessoas	5,7	5,6	5,2
11 ou mais pessoas	52,4	52,0	53,6
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,4	0,7	1,1
De 31 dias a menos de 1 ano	16,7	14,2	15,7
De 1 ano a menos de 2 anos	10,5	10,8	10,6
2 anos ou mais	71,4	74,4	72,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	16,2	16,2	15,8
40 a 44 horas	47,2	48,6	47,1
45 horas e mais	36,5	35,2	37,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade na comparação mensal, com exceção da *Indústria* que cresceu 6,6%, todas as atividades apresentaram estabilidade. Na comparação anual todas as atividades registraram estabilidade.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho, nos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	12,7	12,3	12,4
Construção	7,7	7,2	7,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,4	18,9	18,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	14,4	16,0	16,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	17,8	18,7	18,7
Serviços domésticos	9,0	8,5	8,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	18,5	17,9	18,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Dentre as categorias ocupacionais, não houve alteração estatisticamente significativa, nem na comparação mensal, nem na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	37,8	38,9	39,2
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	13,5	11,6	11,9
Militares ou Funcionários Públicos	8,4	9,4	9,6
Trabalhadores por conta própria	23,1	23,1	22,2
Empregador	4,5	4,8	4,8

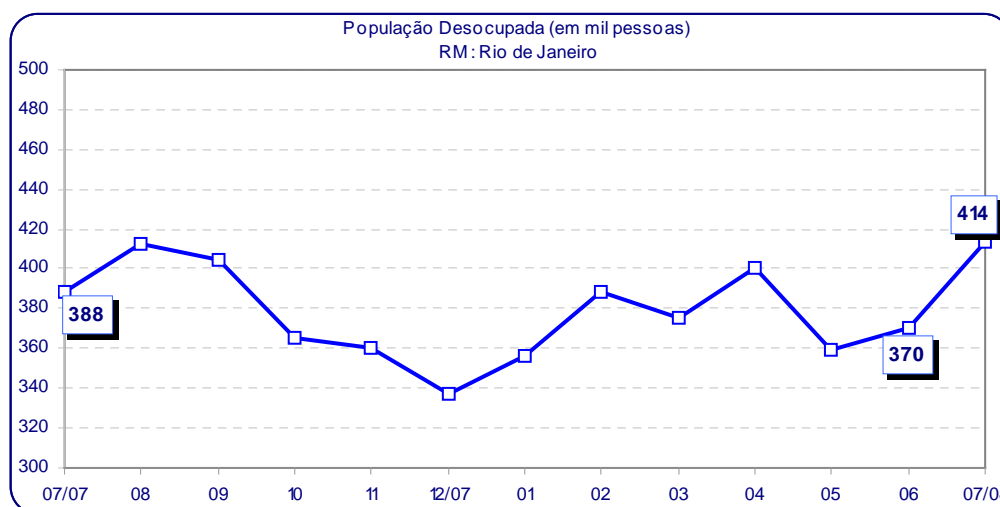
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em julho de 2008 (414 mil) cresceu no cenário mensal (11,7%) e ficou constante no anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em julho de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **2,4%** tinham de 15 a 17 anos, **35,8%** de 18 a 24 anos, **53,4%** de 25 a 49 anos e **7,9%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **58,8%** deste contingente. Dentre os desocupados, **20,4%** nunca trabalharam e **25,1%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **9,3%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **53,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,8%**, por um período de 7 a 11 meses; **14,2%**, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e **12,5%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana do Rio de Janeiro estava distribuída conforme o quadro a seguir, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Desocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	43,0	42,2	41,2
Feminino	57,0	57,8	58,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,5
15 a 17 anos	6,1	3,9	2,4
18 a 24 anos	38,3	38,3	35,8
25 a 49 anos	48,7	49,4	53,4
50 anos ou mais	6,6	8,2	7,9
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	25,5	25,7	19,8
8 a 10 anos	22,7	23,3	22,7
11 anos ou mais	51,8	51,0	57,5
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	78,4	79,4	79,6
Sem trabalho anterior	21,6	20,6	20,4
Condição na Família:			
Principal responsável	24,7	24,0	25,1
Outros membros	75,3	76,0	74,9
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	91,0	83,5	86,5
Nos 23 dias	9,0	16,5	13,5
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	12,7	8,3	9,3
31 dias a 6 meses	48,7	44,3	53,2
7 a 11 meses	13,4	13,9	10,8
1 ano a menos de 2 anos	13,3	20,8	14,2
2 anos ou mais	11,9	12,7	12,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foi estimada em 7,3% em julho de 2008, 6,6% em junho de 2008, e 7,1% em junho de 2007. Estas taxas apontam para crescimento de 0,7 ponto percentual na comparação mensal e estabilidade frente a julho de 2008.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Julho	Total	Masculino	Feminino
2006	8,7	6,7	11,1
2007	7,1	5,4	9,3
2008	7,3	5,5	9,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

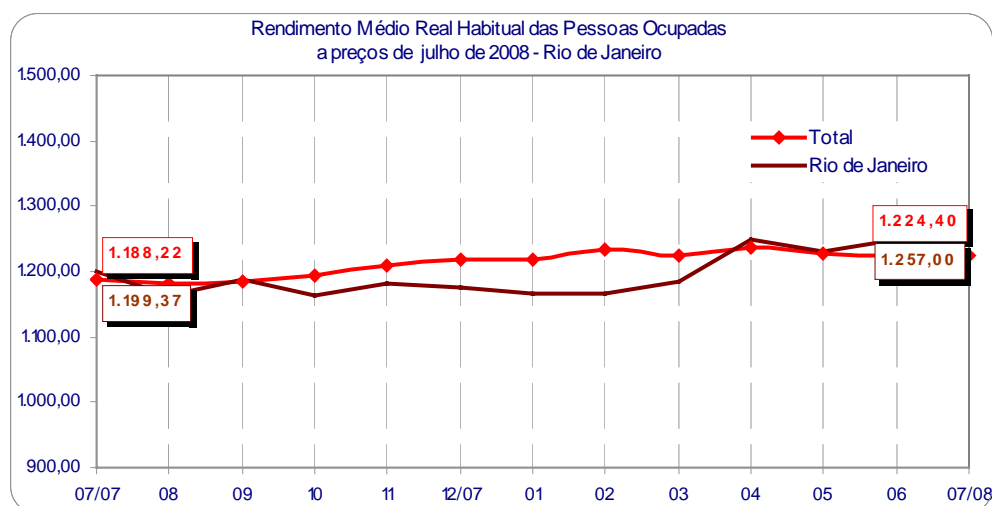
Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.257,00) apresentou aumento de 0,5% na comparação mensal e aumento de 4,8% na comparação referente a julho de 2007.

Na análise mensal houve aumento no rendimento médio recebido para todos os grupos de ocupação, exceto os trabalhadores por *conta própria*, cuja a queda no rendimento foi de 10,5%. Em relação a julho de 2007, os *empregados com carteira assinada no setor privado* apresentaram aumento de rendimento (0,8%), e os *trabalhadores sem carteira no setor privado* (8,9%), assim como os trabalhadores por *conta própria* (10,5%), e os *militares ou funcionários públicos estatutários* (9,8)%.

¹ Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de junho de 2007 a junho de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

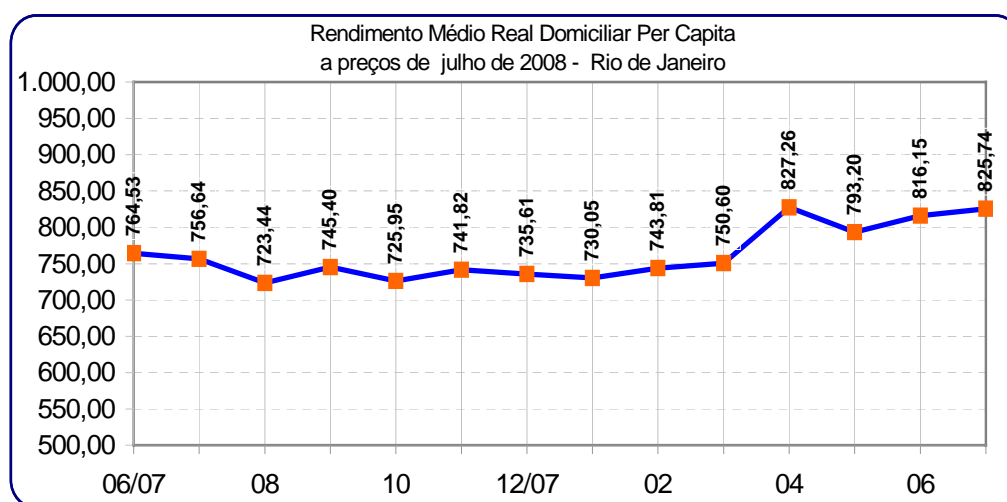
Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (a preços de Julho de 2008)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Total	1.101,87	1.199,37	1.257,00
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.086,75	1.109,72	1.118,60
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	703,27	801,47	918,20
Militares ou Funcionários Públicos	2.159,14	2.080,56	2.284,80
Trabalhadores por conta própria	886,06	973,73	1.075,70
Empregador	2.582,14	3.220,98	3.157,10
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.165,56	1.278,33	1.275,50
Construção	770,93	972,66	921,80
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	869,40	963,03	922,70
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.530,16	1.533,08	1.685,10
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.574,10	1.662,65	1.867,50
Serviços domésticos	436,46	459,31	476,50
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	990,16	1.074,19	1.091,70

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em junho de 2008, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o rendimento mensal domiciliar *per capita*¹ em R\$ 825,74, apresentando um aumento de 1,2% em relação ao mês de junho de 2008 (R\$816,15) e aumento de 9,1% em relação a julho do ano anterior (R\$756,64).

O gráfico a seguir mostra a evolução de junho de 2007 a julho de 2008 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

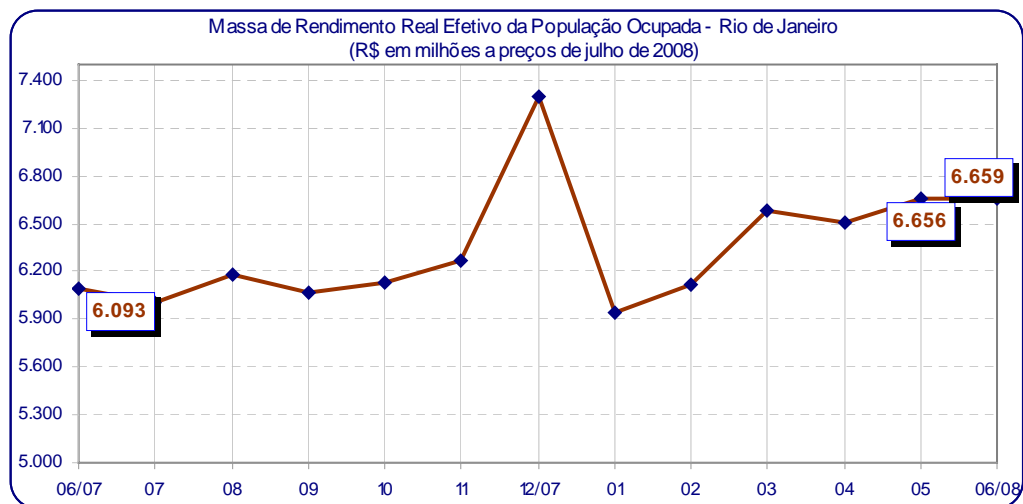


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de julho de 2008) foi estimada em R\$ 6.659 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana do Rio de Janeiro, para o mês de junho de 2008. Esta estimativa apresentou estabilidade na comparação mensal, e aumento de 9,3% no ano.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

O gráfico a seguir mostra a evolução de junho de 2007 a junho de 2008 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

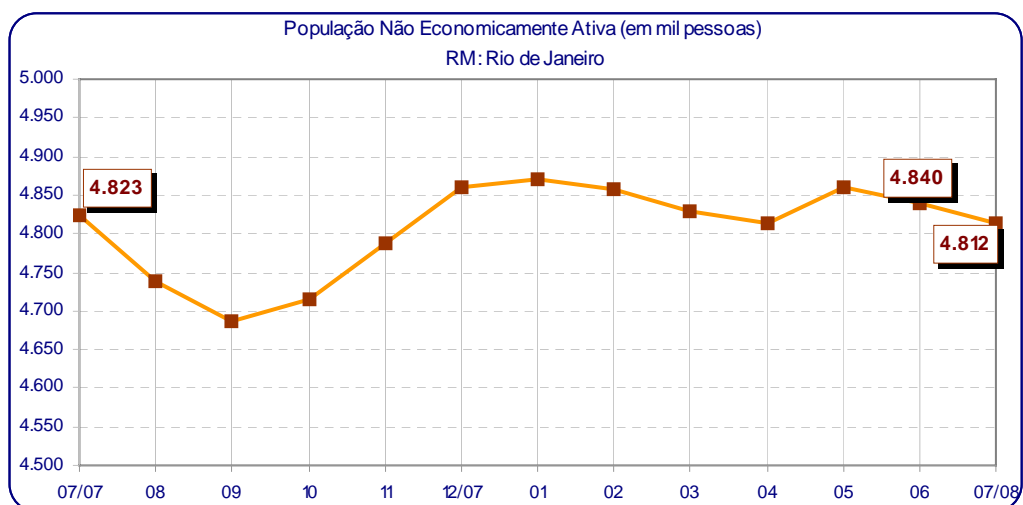


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em julho de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (4.812 mil) - pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade - permaneceu constante nas comparações mensal e anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em julho de 2008

Na PNEA, **65,6%** eram mulheres e **34,4%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,9%** e os homens **55,1%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **28,3%** e **42,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA, **6,3%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Todavia, somente **2,5%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **73,1%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de julho relativos a 2006, 2007 e 2008.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	34,7	35,1	34,4
Feminino	65,3	64,9	65,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	19,7	18,4	18,9
15 a 17 anos	9,7	10,2	9,4
18 a 24 anos	10,4	11,2	10,5
25 a 49 anos	19,8	18,5	18,5
50 anos ou mais	40,5	41,6	42,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,5	6,0	5,4
1 a 3 anos	13,4	12,2	12,9
4 a 7 anos	35,7	36,6	35,4
8 a 10 anos	19,5	19,3	19,3
11 anos ou mais	24,8	25,8	27,0
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	90,6	92,0	93,0
Que gostaria e estava disponível	8,1	7,0	6,3
Que gostaria e não estava disponível	1,3	1,0	0,7
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	2,8	2,7	2,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008.

¹ As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Romualdo Pereira de Rezende
Coordenador da Pesquisa: Jose Francisco Teixeira de Carvalho
Coordenador de Informática: Carlos Eduardo Portela Bernardes

Supervisores:

Antonio Tavares Lomba Neto
Carlos Alberto Moscon
Carlos Mansu Carvalhosa
Claudio Sanches Alvarez
Evaldo de Souza Santana
Glória Maria Henriques Souza

Jackson Luis Barbosa Gomes
Jessé Caldas de Almeida
Lia Cardoso de Souza
Luiz Carlos Lima dos Santos
Rosa Maria Bastos Ramos
Solange Auxiliadora Feliciano de Andrade

Entrevistadores:

Abelardo Floriano de Paulo
Adilar dos Santos Muniz
Allan Kardec Marques de Oliveira
Ana Maria Monero
Antonio Augusto Fontenelle de Mayrinck
Antonio Carlos Felisbino Ramos
Antonio Sena da Silva
Arlindo Teixeira
Artur Miranda Rosa
Azebi dos Santos Veiga
Carlos Eduardo da Silva Garcia
Edson Souza Camara
Elisabeth Christine A. Gomes da Silva
Elzi Souza Santana
Expedita da Conceição Silva Gonçalves
Fernando Costa da Silva
Francisco Ribeiro da Silva Filho
Gilberto da Conceição Brollo Filho
Ivone Vilela Bello
Jackson Benedito Miranda de Siqueira
Janete de Souza Soares
Jaqueline do Valle Alvine de Almeida
Jorge Luiz Pessanha
Jose de Oliveira Gonçalves Neto
Jose de Souza Silva
Jose Rodrigues Augusto Gomes
Jubdervan Ignácio Silva
Julio Cesar de Barros Gerijos
Leila Chades de Abreu
Luis Carlos Terra Gomes
Luiz Antonio Gonçalves de Carvalho
Luiz Ignácio da Silva
Luiz Onofre dos Santos Silva
Marcio Oliveira Pereira
Marcos Antonio da Silva
Marcos Vinicius Carvalho da Silva

Maria Elizabeth Barbosa Coelho
Mario Portella Freire
Murilo da Silva Santa Rosa
Nelson Murilo Madeira Cardoso
Nilo Sergio da Silva
Paulo César Ramalho Cardoso
Regina Célia Feliciano Andrade
Regina Celia Rodrigues Guerra
Reinaldo Jose Benevenuti
Renata Luiza Longo
Renato Luis Acosta da Silva
Rita de Cassia Alvarez Costa
Roberto de Castro da Silva
Ronaldo Pastura Martins
Roserval Pimentel Rolins
Sandra da Silveira Maltez
Sergio Conceição dos Santos
Silvia Nogueira de Barros Gama
Sirlei Vieira dos Santos
Solange da Silva Fortes
Sonia Regina Ferreira Coimbra
Tânia Mara Silva de Oliveira
Tania Petra de Oliveira
Tereza Cristina de Aquino Carvalho
Valmir da Silva Pereira
Vicente de Paulo Sanches Alvarez
Wilmer Passos Carneiro
Wilson da Costa Oliveira

Apoio Técnico

Jorge Herdy Vieira
Sandra Velloso Cony

Apoio Administrativo

Jose Ponciano dos Santos
Mariangela Augusto Roman Muniz